



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

## ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO (CPI) PARA APURAR IRREGULARIDADES NOS SERVIÇOS EXECUTADOS PELA OPERAÇÃO TAPA BURACOS E NOS RECAPEAMENTOS

Requerimento n. 7.098/18

Aos vinte e cinco dias mês de março de 2022, às 10h10 no Plenário da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, a **COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO (CPI) PARA APURAR IRREGULARIDADES NOS SERVIÇOS EXECUTADOS PELA OPERAÇÃO TAPA BURACOS E NOS RECAPEAMENTOS**, criada pelo Requerimento nº 7098/18 e Ato da Presidência nº 56/18, considerando também que a mesma teve seu objeto ampliado, na forma regimental, pelo Requerimento nº 2.680/2021 e Ato da Presidência nº 08, de 05 de abril de 2021. Participam da reunião de hoje os vereadores Alessandro Maraca (Presidente), Paulo Modas (Relator) e Bertinho Scandiuzzi, membros da CPI, além da vereadora Duda Hidalgo. *Há quórum, na forma regimental.* O Presidente iniciou a reunião agradecendo e informando que a CPI teve seu objeto estendido, ampliado, passando agora a englobar ainda os serviços de recapeamento e que em breve o Secretário de Obras será ouvido pela CPI. Participam ainda da reunião de hoje o Secretário de Infraestrutura da cidade de Ribeirão Preto, Carlos Alencastre, bem como a Secretária-adjunta da pasta, Ângela Dorta, além do Sr. Arlindo Sicchieri, Diretor de Manutenção da Secretaria de Infraestrutura. O presidente Maraca aponta ainda que a CPI convidou vários setores da sociedade civil, convidando, ainda, para participar dos trabalhos de hoje o Dr. Igor Lupino, da ACIRP, além do Dr. Silvio Oranges, advogado, representando a 12ª. Subseção da OAB/SP. Maraca aponta que essa CPI foi criada em 2018, e naquela oportunidade a CPI já havia mapeado alguns problemas, feito visitas *in loco*, e identificado alguns problemas. O presidente Alessandro Maraca faz um resumo de fatos presenciados pela CPI na época, especialmente a marcação, o recorte, e as especificidades do trabalho de tapa-buraco realizado na cidade na época. Maraca fala ainda dos avanços que a Administração conseguiu no enfrentamento do serviço de tapa-buraco nas vias da cidade, destacando sempre a necessidade de se observar as normas técnicas para que o serviço seja feito de maneira adequada. Observa que recentemente encaminhou a necessidade de se realizar um tapa-buraco na Av. Nadir Aguiar para o Secretário Alencastre, destacando que o buraco foi tapado de uma forma e dias depois o mesmo estava aberto novamente. Maraca faz um apelo para que o Governo forneça subsídios e recursos para que a pasta possa contratar o serviço com observância das normas técnicas, e que de outubro a março, com o período das chuvas, os buracos causam transtornos e riscos à cidade. Salienta que na Av. Prof. Dina Rizzi ocorreu um acidente em razão de um buraco que já havia sido tampado cinco vezes, todas sem as normas técnicas, com o munícipe Sandro falecendo em razão desse acidente. A CPI, segundo Maraca, busca que a cidade tenha recapeamento das vias, muitas não recebem recapeamento há décadas, e que é preciso cobrar das Secretarias de Obras e que cuida do orçamento para que haja recursos para isso. Hoje, destaca Maraca, o foco é o tapa-buraco, e que se a cidade conseguisse recapear 10% das vias de Ribeirão Preto, em 10 anos todas estariam recapeadas, e não necessitaríamos tanto de tapa-buracos. Em seguida, fazem os cumprimentos iniciais os vereadores Paulo Modas e Bertinho Scandiuzzi, destacando esse último que os fatos relatados pelo vereador Maraca retratam um problema muito antigo da cidade de Ribeirão Preto, e que o serviço que era feito,





# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

“jogar a massa de cima do caminhão” não era adequado, fazendo uma analogia com o tapa-buraco com o serviço realizado por dentistas em dentes careados. Em seguida, a vereadora Duda Hidalgo agradece o convite e parabeniza os membros da CPI, que tem feito um excelente trabalho desde o início, e observa que oportunamente fará perguntas aos convidados. Além disso, fala que o tema é de interesse geral, e que preocupa muito a população, e que uma pesquisa recente fala que 81% dos entrevistados estavam insatisfeitos com o asfalto de Ribeirão Preto, e obviamente a Câmara precisa se preocupar com isso. Em seguida, passou-se a oitiva do Secretário Carlos Eduardo Nascimento Alencastre, e o presidente Alessandro Maraca passou a compromissá-lo nos seguintes termos *“O SENHOR TEM O COMPROMISSO DE DIZER A VERDADE SOB PENA DE SER PROCESSADO CRIMINALMENTE, A CPI GARANTE AO DEPOENTE O DIREITO CONSTITUCIONAL CONTRA A AUTOINCRIMINAÇÃO E CONSEQUENTEMENTE O DIREITO AO SILÊNCIO”*. O Secretário saúda a todos e aponta que assumiu a titularidade da pasta em no dia 1º de janeiro de 2021. Aponta que essa CPI é a oportunidade de relatar o que vem sendo feito, de maneira emergencial, nos serviços de tapa-buraco em Ribeirão Preto. Diz ainda que muitas vias da cidade, realmente, nunca receberam reparo e recape há muitos anos, e estas acabam chegando a um ponto de deterioração onde não se tem muito o que fazer, e realmente a cidade carece de um trabalho mais intenso de recape tentando melhorar o pavimento da cidade, trazendo mais segurança a todos que utilizam de nossas ruas e avenidas. Participa ainda da reunião Flavio Racy, do Coletivo Ramon Todas as Vozes e o assessor Gustavo, do vereador André Rodini. Em seguida, o Secretário Alencastre passou a responder as perguntas dos vereadores, especificando, a partir do minuto 28:02, os procedimentos adotados nos serviços de tapa-buraco na cidade, exibindo imagens (fotos) aos presentes, que constam na mídia áudio-visual, parte integrante dessa ata, fotos essas dos serviços recentemente realizados na cidade de Ribeirão Preto, segundo Alencastre. Destaca que atualmente não existe mais jogar material de cima do caminhão, tudo é feito hoje com compactação, para atender as normas técnicas, do DER, aponta Alencastre. Exibe ainda imagens dos serviços realizados pela empresa contratada, e pela equipe própria da pasta, e por reeducandos. O vereador Alessandro Maraca indaga sobre eventual treinamento recebido pelo reeducando para fazer esse trabalho, e o titular da pasta responde que sim. Responde ao vereador Bertinho dizendo que o material usado pela equipe própria e pela empresa contratada é o mesmo, todos os dias os caminhões carregam na usina, porque o material se perde (endurece) quando perde a temperatura, então tudo é feito diariamente. Segundo Alencastre, a massa quente e a massa fria possuem a mesma qualidade. O Diretor da pasta, Arlindo Sicchieri aponta que a massa sai da usina com 170 graus, e até 120 graus é aplicável. O vereador Paulo Modas, a partir do minuto 41:20 indaga, e aponta que por ocasião da diligência na Via Norte, uma pessoa da empresa fazia a marcação, a maior, com ausência do fiscal. Segundo ele, essas marcações devem ser feitas pela PMRP, uma situação, um pouco grave, aponta o vereador. Em resposta sobre a fiscalização do serviço, o Secretário aponta que nenhuma marcação do serviço é feito pela empresa, é sempre feito por funcionários muito experientes da PMRP, com muitos anos de serviço na PMRP. Muitas vezes precisa fazer um recorte um pouco maior, a depender de cada buraco. Ressalta que não é funcionário da empresa que faz tal serviço de marcação. O vereador Paulo Modas aponta que na época da vistoria, era sim um funcionário da empresa, indagando se isso foi esclarecido. Alencastre ressalta que isso pode ter acontecido em outra época, mas hoje isso não é feito. Esclarece o Sr. Arlindo Sicchieri que o que ocorreu na Via Norte foi pontual, e não aconteceu mais, esclarecendo, a partir do minuto 44:55, em detalhes, como é feito atualmente. A partir daquela data, isso não foi feito mais. O trabalho da CPI, usado como exemplo, trabalho esse muito importante. Todo corte é marcado com tinta spray, observa o Diretor da Secretaria de Infraestrutura. Sobre as providências tomadas, como indaga Paulo





# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Modas, o Secretário Alencastre aponta que há muito zelo na questão da medição, todos os buracos são fotografados, marcado, volta ao local para medição, para que haja um controle bastante rígido, e temos esse controle. Respondendo ao vereador Maraca aponta: hoje, há um contrato com 4 (quatro) equipes. Uma das empresas abandonou o serviço, após ter negado seu pedido de realinhamento de preços. Em razão da diminuição das equipes, a empresa abandonou o trabalho, e já sofre processo de penalização, e a pasta está, de forma emergencial, contratando outra empresa com mais 6 (seis) equipes, atualmente essa contratação já foi para a Secretaria da Fazenda. Aponta Alencastre que quando sobe o preço do petróleo, todos os produtos, os insumos do contrato de tapa-buraco sobem. Espera que rapidamente entre outra empresa para atender, e aí teríamos 10 (dez) equipes terceirizadas, e assim ter avanço rápido para melhorar o pavimento de Ribeirão Preto. Respondendo ao vereador Paulo Modas, sobre a fusão dos serviços do SAERP com a Infraestrutura, Alencastre destaca que o trabalho do DAERP (SAERP) é diferente do trabalho realizado pela Infraestrutura. Descreve, em seguida, do minuto 52:21 a minuto 54:35, como é feito o trabalho das equipes próprias da Secretaria. O vereador Maraca indaga sobre o serviço realizado pelas equipes próprias da pasta, e Alencastre explica, do minuto 55:03 a 55:52. Um vídeo é exibido pelo presidente da CPI (minuto 56:07), tendo os presentes comentado sobre o vídeo em seguida. Fotos são exibidas também, em seguida, pelo Presidente da CPI, Maraca, que pede que todas as contratações, a pasta exija o cumprimento das normas técnicas, para que seja evitado o desperdício de material e de dinheiro público. O Diretor Arlindo pede que o vídeo seja enviado a ele, para que possa apurar qual o endereço onde isso foi feito, para que providências sejam tomadas, já que a forma de realização do serviço mostrado pelo vídeo não é usual. Respondendo ao vereador Bertinho Scanduzzi, o Secretário fala que alguns equipamentos a pasta possui, outros são alugados, e no momento não há nenhum procedimento de compra de equipamentos. Fala ainda que a pasta possui uma deficiência de pessoal. Os vereadores Bertinho Scanduzzi e Paulo Modas destacam alguns serviços, em determinados bairros e locais, que precisam ser realizados, como no Jardim Jandaia, citada pelo vereador Paulo Modas. Alencastre fala que em alguns locais, o serviço correto seria de recapeamento e não de tapa-buraco, e esse último, em termos de metro quadrado, é mais caro. O Tribunal de Contas pode pegar serviços realizados de tapa-buraco onde deveria haver recapeamento, são serviços diferentes, com custos diferentes, e às vezes não podemos atender, pois o correto seria recapear. Paulo Modas fala que a deterioração é em razão da falta de manutenção, e em alguns locais, o serviço realizado era melhor não ter sido feito, e trabalha para que esses locais sejam recapeados. Vereadora Duda Hidalgo passa, a partir do minuto 1:07:53, a indagar o Secretário Alencastre, que responde em seguida, destacando que em todos os locais que obras estão sendo realizadas, o entorno está sobrecarregado, gerando novos buracos. Isso, como a pasta não tem equipes suficientes, ainda, para atender de forma mais ágil toda cidade, acaba havendo um atraso para atender esses locais. Não dá para avaliar, segundo Alencastre, se as obras deveriam ou não ser realizadas simultaneamente. Angela Dorta destaca que constantemente são feitas reuniões com a Secretaria de Obras para avaliar essa situação, o entorno das obras. O Secretário Alencastre fala que a divulgação do cronograma do tapa-buraco não parou, é divulgado diariamente, no site da PMRP. Não sabe se esta divulgação é feita no *Instagram*. Tudo é encaminhado para a CCS, e lá é feita a divulgação, e não se opõe que esta seja feita nas redes sociais da PMRP. Ainda respondendo a vereadora Duda Hidalgo, o titular da pasta aponta que os serviços são acompanhados por um engenheiro, e destaca que não existem irregularidades no cumprimento das normas, os procedimentos são colocados para os funcionários (ou para terceirizada) fazerem, obedecem as normas técnicas. Alencastre que o que foi visto no vídeo do ônibus, foi um momento de "escape",





# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

não é para fazer isso, é para seguir a norma. Não é para passar com roda de ônibus em cima, é para bater o soquete, o que reza a norma técnica. Com tanto serviço, pode ter escapado alguma coisa, mas isso não é para acontecer, e vamos averiguar e tomar as devidas providências com relação a isso. A vereadora faz um destaque sobre o que outros municípios tem feito para melhorar sua malha asfáltica, e uma delas é usar o asfalto de borracha, mais durável e seguro, embora um pouco mais caro, aponta Duda Hidalgo. Aponta que o próprio Rodoanel é feito de asfalto de borracha. O Secretário Alencastre fala que isso seria mais adequado para recape, ou vias novas, não para tapa-buraco. A pasta faz reparo, é zeladoria, não faz obras novas. O reparo é feito em cima de pavimento condenado, reparando serviços outrora mal feitos. O pavimento tem vida útil, não vai durar 100 anos. Aponta que algumas vias foram feitas para determinados veículos, mais leves, e hoje circula veículos mais pesados, e o pavimento não suporta, não vai durar, e se deteriora até acabar. Esse problema é sério e todas as cidades brasileiras sofrem com isso. Em seguida, o Dr. Silvio Oranges, da OAB, aponta que a sociedade civil como um todo, debatendo esse tema, só contribui para a melhoria da cidade. A partir do minuto 1:22:55 o convidado responde as indagações do advogado. Em seguida, o Dr. Igor Lupino, da ACIRP, se manifesta sobre o debatido hoje na reunião. Alencastre ainda faz um resumo sobre o atendimento feito em toda cidade, explicando a sistemática adotada hoje pela Secretaria, especialmente sobre o deslocamento das equipes em toda cidade, e no Centro procura fazer o trabalho aos sábados, à tarde, e não há como fazer trabalhos noturnos, que encarece demais. No futuro, pretende ter equipes trabalhando à noite. Sobre divulgar, com antecedência, onde as equipes estarão trabalhando, Alencastre fala que a programação é de um dia para o outro, e a demanda é muito grande. O vereador Maraca, faz suas considerações e agradecimentos finais, e fala que a CPI entende as dificuldades da pasta, mas destaca a importância do trabalho de fiscalização do Executivo, e as cobranças, em determinado momento, precisam ser incisivas. Roga para que o serviço, hoje, seja realizado a contento, e aqui estamos cobrando não só o Secretário, mas que a Prefeitura dê recursos para que a Secretaria possa contratar esses serviços com recorte. Hoje, boa parte dos servidores que realizavam esse trabalho se aposentou, e precisamos ver, como vereadores, como o recurso público vem sendo utilizado. Hoje, o tapa-buraco feito pelo DAERP (SAERP) é muito melhor que o anteriormente realizado, e destaca o trabalho feito pela CPI durante todo esse tempo. Em seguida, encerra a reunião às 11h47. A íntegra dessa reunião foi gravada em mídia (anexa), parte integrante dessa ata, na forma da Resolução nº 46/2018. Link de acesso ao youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=uso0eDgZh40> Dispensada a lista de presença, em razão da pandemia. Eu, Fernando Silvério Borges, auxiliar legislativo designado, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada pelo presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito.



**ALESSANDRO MARACA**  
Presidente da CPI